

PT/AHPGR/PGR/05/04/04/133

Parecer do Procurador-Geral da Coroa, José Cupertino de Aguiar Ottolini. Considera que a entrega de um indivíduo, de nome Francisco Monteiro, chegado a Lisboa a bordo de um navio português, reclamado pelo cidadão brasileiro Gaspar José Monteiro como seu escravo, só pode realizar-se depois de feita prova segura do estado de escravidão e do direito de propriedade sobre ele.

25 de novembro de 1846

Nº 685

Marinha

Em observancia da Portaria do Ministerio da Marinha de 9 de Outubro de 1846 ácerca da entrega de um escravo por nome Francisco Monteiro, reclamada por Gaspar José Monteiro, subdito Brazileiro.

Senhora

Sobre a materia da adjunta Nota do Ministro do Imperio do Brasil nesta Corte, á cerca da entrega de um homem preto, por nome Francisco, que veio do Rio de Janeiro viera a bordo da Corveta D. João 1º, e que se diz escravo de Gaspar José Monteiro, Subdito Brasileiro, reporto-me plenamente ao que ja tive a honra de expor a Vossa Magestade nas minhas informações de 10 de

Setembro e 1 de Outubro ultimos; e novamente repito que não pode haver duvida em se realizar a entrega reclamada, logo que se prove por modo claro e seguro assim o estado de escravidão do referido individuo, como o direito de propriedade e dominio do sobredito Gaspar José Monteiro, Subdito Brasileiro; esta prova porem deve ser apresentada ao Governo de Vossa Magestade a quem compete examinal-a para se convencer, e poder deliberar, não bastando por tanto a que se allega feita na Legação Brasileira. Satisfaço por este modo a Portaria do Ministerio da Marinha de 9 do mez passado e com este devolvo a copia da Nota Diplomatica, que acompanhou a sobredita Portaria; Vossa Magestade porem Resolverá o mais justo.

Procuradoria Geral da Coroa 25 de Novembro 1846

O Procurador Geral da Coroa

José de Cupertino d'Aguiar Ottolini.

Pode aceder ao registo arquivístico [aqui](#).